



PRESSBOOK

**CARTÓRIO
DAS ALMAS**

**LONGA-METRAGEM
FICÇÃO**

**DIREÇÃO
LÉO BELLO**

Longa-metragem brasiliense **Cartório das Almas** lança um olhar sobre a morte para refletir sobre o significado da vida.

Ficção Científica, o filme **Cartório das Almas** se passa em um mundo onde o ser humano descobriu, por meio de banhos de rejuvenescimento, uma maneira de dilatar seu tempo de vida. No entanto, os que fazem a opção por não envelhe-

cer têm como efeito colateral a perda das memórias e da capacidade de sentir. O longa lança uma provocação aos estudos futuristas dos pesquisadores “expansionistas de vida”, “imortalistas”, ou ainda “longevistas”, questionando de maneira poética se vale a pena viver a qualquer custo. **Cartório das Almas**, finalizado em 2023, tem roteiro e direção de Léo Bello.

Na narrativa, Laura, uma jovem de 126 anos, é a recém-contratada no **Cartório das Almas**, local onde recebe as pessoas que desistem de viver para conduzi-las à “transmutação”. Em sua nova função, ela apenas protocola, sem juízo de valor – até mesmo por imposição dos efeitos colaterais de não envelhecer – as motivações daqueles que abriram mão da possibilidade de rejuvenescimento. Laura “notariza” o fim dos ciclos de outrem. No entanto, por força de contrato, a ela mesma não é facultado interromper sua tediosa existência. Vivendo (no e) para o

trabalho, em sua rotina protocolar, aos poucos desenvolve vínculos com quem por ali passa.

A trajetória da personagem Laura revela o sentido da trama de **Cartório das Almas**. Jovem centenária, é solitária, não tem certeza se guarda ou cultiva as suas memórias, e, além de todas essas perdas, é impelida a tomar banhos, em águas especiais, para se manter jovem e viva, e alcançar uma estranha longevidade.

Na premissa inicial do filme ocorre algo enigmático. Em sua nova ocupação, ela, que optou por não envelhecer, recebe as pessoas que desistem de viver. No **Cartório das Almas**, Laura só tem uma obrigação: saber quais foram os motivos que levaram essas pessoas ao abandono, não exatamente da vida, mas da longevidade. Até que decide interromper seu rejuvenescimento, tomar para si o controle da sua vida e voltar a sentir.



O ESPAÇO FICCIONAL

Embora **Cartório das Almas** aponte para alguns códigos da ficção científica – como a distopia dos campos ermos de soja e um enredo que se passa num tempo futuro – o filme também acaba, sutil e habilmente, por inverter alguns dos seus preceitos. Na realidade ficcional, toda filmada em Brasília, há a possibilidade de uma vida longa, quase eterna. Desejo comum em algumas religiões – o anseio da vida eterna, ou paradisíaca – ou mesmo uma pulsão das tecnologias contemporâneas, que se

movem para abolir a morte. No entanto, em **Cartório das Almas**, a vida sem memória e sem família perde completamente o sentido.

Ao ouvir os motivos de velhos, crianças, e tantos solitários que habitam os campos vazios do filme, Laura se espelha neles. Decide, ao menos, parar um pouco com os banhos e se questiona: será que na vida eterna – sem fim nem morte – é possível obter um sentido de plenitude?



A TRANSMUTAÇÃO

Depois de decidem morrer, os personagens passam por uma metamorfose – a transmutação. Viram um pássaro preto, num gesto poético de voo e luto. Mais uma vez, é Laura quem testemunha essas transformações. Pouco a pouco, o convívio com as angústias de uma vida sem sentido acaba por tocar, e mesmo ferir Laura. Ela passa a se ver como uma das pessoas que também quer partir, e para de tomar seus banhos. Laura deixa de atender a as pessoas e almas do cartório, em busca do sentido final da sua vida – e da sua própria alma.

Assim, **Cartório das Almas** trata por meio de um universo fantástico a inevitabilidade do fim, oferecendo às pessoas a escolha e a dignidade de um epílogo natural e íntegro. Em uma visão não-niilista da morte, em que o corpo físico perece, mas a alma permanece, seu continuum é representado, no filme, por um pássaro preto. A escolha de viver de forma livre.

O dualismo vida e morte é conduzido pela vontade pulsante de viver sentindo a incompletude da vida, e nisso a direção de arte e a fotografia conduzem a um ritmo de opostos onde se transita entre o minimalismo frio das geometrias urbanas imortais em contraposição com a natureza viva. O ciclo da seca e da chuva marca a respiração, os tratamentos líquidos da imortalidade fluem para a busca em prol da própria salvação.



STATEMENT

(motivação do diretor/
roteirista)

Cartório das Almas nasceu da necessidade de ressignificar uma experiência traumática vivenciada enquanto ainda era um adolescente. Acompanhei junto com meus familiares os últimos momentos de meu avô, que fez sua passagem devido às complicações causadas por um câncer terminal. Em um determinado dia ele teve um mal súbito, o que o levou a perder a consciência.

Naquele momento, já deveríamos estar todos resignados, uma vez que sua luta foi longa e, nessa reta final, já não havia como reverter a metástase que tomou conta daquele corpo já frágil e cansado. Meu avô era dessas pessoas fortes que passava a impressão de que estava tudo bem, mesmo vivenciando todas aquelas dificuldades e sentido que sua existência nesse plano já estava chegando ao final. Claramente ele queria desfrutar seus últimos preciosos instantes com seus familiares, também, preparando-os para o momento de sua passagem. Mas nem todos aceitam da mesma maneira e, num ato de puro desespero, uma parente próxima decidiu pelo protocolo de reanimação, mantendo-o em sobriedade por mais dois dias, prolongando seu sofrimento.

De fato, a dor de perder meu avô era grande, mas talvez a experiência mais traumática foi vê-lo sendo mantido daquela maneira. Durante anos me perguntei se realmente tinha sido a decisão correta. Decidir que alguém viverá a qualquer custo sem refletir sobre o sofrimento a que talvez esteja sendo submetida foi algo marcante para um adolescente, e me custou muito aceitar. É nesse sentido que **Cartório das Almas** talvez seja a cereja da minha superação. Um portal que separa o menino traumatizado do homem adulto. Este, agora, assim como a personagem Laura, que no Cartório protocola as razões dos seus, sem fazer julgamentos, não desiste ainda de procurar seus sentidos. A mim restou a busca por tratar do tema com um olhar reflexivo, enxergando na morte um sentido digno para a vida.



SINOPSE

CARTÓRIO DAS ALMAS

Em uma sociedade onde as pessoas pararam de envelhecer, Laura começa a trabalhar no cartório de almas, onde descobre que não quer viver para sempre.

SYNOPSIS NOTARY OF SOULS

In a society where people have stopped aging, Laura starts working at the notary of souls, where she discovers that she doesn't want to live forever.

SINOPSIS NOTARÍA DE LAS ALMAS

En una sociedad donde la gente ha dejado de envejecer, Laura empieza a trabajar en la notaría de almas, donde descubre que no quiere vivir para siempre.

DADOS GERAIS

TÍTULO ORIGINAL: **CARTÓRIO DAS ALMAS**

TÍTULO EM INGLÊS: **NOTARY OF SOULS**

TÍTULO EM ESPANHOL: **NOTARÍA DE ALMAS**

GÊNERO: **FANTÁSTICO**

DURAÇÃO: **01:17:21**

ANO DE PRODUÇÃO: **2023**

PAÍS DE PRODUÇÃO: **BRASIL**

LUGARES DE RODAGEM: **BRASÍLIA- DF**

ORÇAMENTO DE PRODUÇÃO: **R\$ 1.800.000,00**

OBRA PRIMA OU UNIVERSITÁRIO: **SEGUNDA OPERA**

FORMATO E RESOLUÇÃO: **PRORESS 4K E DCP 2K**

CERTIFICADO DE NACIONALIDADE:

CERTIFICADO DE PRODUTO BRASILEIRO N.: B23-004220-00000

A woman with a large, voluminous afro hairstyle is shown in profile, looking towards the left. She has intricate body paint or makeup on her face and neck. She is wearing a white tank top. The background is a dense forest with trees and foliage, creating a bokeh effect with soft light spots. The overall color palette is dark and moody, with a teal or blue tint.

**EQUIPE TÉCNICA
E ARTÍSTICA**



ELENCO

LAURA GABRIELA CORREA
MARCONE WELLINGTON ABREU
ZACI CHICO SANT'ANNA
OTTON ROUSTANG CARRILHO
ROSA MARIA CAROLINA
MACHADO
MAÍRA GABRIELLE LOPES
MARIA CAMILA GUERRA
MICA PAULA PASSO

RUDAH VITOR CAVALCANTE
LAIZ LORANY KAYNÁ
TOCA KAMALA RAMERS
TONY VANDERLEI COSTA
MATHEUSA DANI MACEDO
JAIRO JOÃO ARARUNA
SAULO DENI MOREIRA
RAIA PAOLA BELLO
ROGÉRIO ADRIANO LUGOLI

DIRETOR

NOME: **LEO BELLO**

DATA DE NASCIMENTO: **17/10/1981**

NACIONALIDADE: **BRASILEIRO / ITALIANO**

PAÍS DE RESIDÊNCIA: **BRASIL**

TELEFONE: **+55 061 982283670**

E-MAIL: **LEOPBELLO@HOTMAIL.COM**





FICHA TÉCNICA

ROTEIRO: **LEO BELLO**

DIRETOR DE FOTOGRAFIA: **PEDRO MAFFEI**

DIRETORA DE ARTE: **MAÍRA CARVALHO**

MONTADOR: **JOAQUIM CASTRO**

TÉCNICO DE SOM: **MARCOS MANNA**

DESIGNER DE SOM: **OLIVIA HERNANDEZ**

TRILHA SONORA: **NEGRO LEO**

E PIQUERAS SANTANGELO

INTERPRETE: **AVA ROCHA**

REGISTRO PROPRIEDADE INTELECTUAL:

T BELLO / MACHADO FILMES

PRODUÇÃO

PRODUTOR: **ALISSON MACHADO**

EMPRESA PRODUTORA: **MACHADO FILMES**

REPRESENTANTE: **ALISSON MACHADO**

PAÍS: **BRASIL**

TELEFONE: **+ 55 61 991166218**

E-MAIL: **ALISSON@MACHADOFILMES.COM.BR**

SITE: **MACHADOFILMES.COM.BR**

REDES SOCIAIS:

INSTAGRAM LINK

FACEBOOK LINK



BIOFILMOGRAFIA DO DIRETOR

Léo Bello (1981/Brasília) é formado em cinema pela Fundação Armando Alves Penteado FAAP. Estreou seu projeto final de graduação, o curta-metragem ficcional PIPA (2008), no Interfilmes de Berlim. Desde então tem se dedicado a escrever e dirigir filmes e séries, destacando-se *O Pequeno Pé Grande* (2016) – Prêmio do Júri Melhor Curta-metragem XIII FANTASPOA – *Fantaspoa Fantastic Film Fest* – Brasil e o curta-metragem documentário: *Retratos da Alma* (2016) – Prêmio especial do Júri 15º MAFF – *Matsalu Nature Film Festival* – Estônia. Seu primeiro longa-metragem de ficção, *O Espaço Infinito* (2022), teve estreia mundial no 23ª SFF – *Sopot Film Festival* – Pôlnia, e participação no 6º SANFI-CI – *Santander Festival Internacional de Cine Independiente* – Colômbia. No mesmo ano, o longa foi distribuído em 25 salas de cinema comercial, nas principais capitais brasileiras.

